



ENSINO FUNDAMENTAL

ANO: 7º

TURMAS: ABCDE

ETAPA: 2ª

TIPO: U

PROFESSOR(A): ANNE SENA E VIVIANE DE SÁ

DATA:

ALUNO(A):

Nº:

I – INTRODUÇÃO

Este roteiro tem como objetivo orientá-lo nos estudos de recuperação. Ele consta de informações gerais, uma lista de conteúdos contendo temas significativos e habilidades básicas para a continuidade dos seus estudos, algumas orientações de estudo específicas da disciplina e uma atividade a ser realizada em casa durante o período de preparação para a prova.

Para que você tenha um bom desempenho nesta recuperação, recomendamos um estudo diário e regular e a realização completa e precisa da atividade indicada neste roteiro.

É muito importante, neste processo, a sua disposição para recuperar seu desempenho acadêmico, o que pressupõe esforço, disciplina, organização e responsabilidade.

II – INFORMAÇÕES GERAIS

- Data das provas: **16/09/2017** (o cronograma com o horário de aplicação das provas será divulgado em sua sala e nos corredores da escola e no site do colégio).
- O sistema da **Recuperação da 2ª Etapa** consta de duas atividades:
 - Trabalho** - Valor: 3.5 pontos. O trabalho será realizado em casa e deve ser entregue no início do horário de aplicação da prova.
 - Prova** - Valor: 31.5 pontos.
- Bibliografia: material didático utilizado durante a 2ª etapa do ano letivo em curso: livro-texto, caderno de anotações, exercícios diversos (é interessante rever também as provas realizadas durante a 2ª etapa).
- Natureza da prova: prova com aproximadamente 50% do valor em questões abertas e 50% em questões de múltipla escolha. Uma das questões da prova refere-se à atividade realizada em casa e terá o valor de 10% do total da prova.
- Duração de cada prova: 90 minutos.
- **A atividade realizada em casa deve ser entregue no início do horário de aplicação da prova.**

III – CONTEÚDO A SER ESTUDADO:

Temas e tópicos:

- Interpretação de textos (poemas, contos, tirinhas).
- Linguagem literal e figurada.
- Figuras de linguagem.
- Verbos: conceito, flexões verbais, conjugações verbais, verbos regulares e irregulares, formas nominais.
- Advérbio: conceito e circunstâncias expressas pelo advérbio.
- Preposição : conceito, preposições essenciais, valor semântico de proposições.
- Construção do parágrafo-padrão.
- Livro “ A mala de Hana”.

Habilidades:

- Identificar os elementos que constituem os gêneros textuais estudados e sua importância na construção do texto, bem como a intenção comunicativa de cada um.
- Reconhecer as classes de palavras como sendo fundamentais para a construção do texto.
- Verificar o registro linguístico utilizado nos gêneros estudados e sua adequação à situação discursiva

IV - ORIENTAÇÕES DE ESTUDO ESPECÍFICAS DA DISCIPLINA:

- Reveja os registros dados em sala de aula e anotados no caderno para melhor fixação do conteúdo.
 - Leia os textos com atenção, atentando para as características e elementos de cada um.
- Retome os conteúdos presentes no livro didático, refazendo os exercícios.
- Consulte a gramática para revisar as classes de palavras estudadas.

V - ATIVIDADE A SER ENTREGUE NO DIA DA PROVA DE RECUPERAÇÃO:**TEXTO I****Flor-de-maio**

Entre tantas notícias do jornal – o crime de Sacopã, o disco voador em Bagé, a nova droga antituberculosa, o andaime que caiu, o homem que matou outro com machado e com foice, o possível aumento do pão, a angústia dos Barnabés – há uma pequenina nota de três linhas, que nem todos os jornais publicaram.

Não vem do gabinete do prefeito para explicar a falta d'água, nem do Ministério da Guerra para insinuar que o país está em paz. Não conta incidentes de fronteira nem desastre de avião. É assinada pelo senhor diretor do Jardim Botânico, e que a partir do dia 27 vale a pena visitar o Jardim, porque a planta chamada “flor-de-maio” está, efetivamente, em flor.

Meu primeiro movimento, ao ler esse delicado convite, foi deixar a mesa da redação e me dirigir ao Jardim Botânico, contemplar a flor e cumprimentar a administração do horto pelo feliz evento. Mas havia ainda muita coisa para ler e escrever, telefonemas a dar, providências a tomar.

Agora, já desce a noite, e as plantas devem ser vistas pela manhã ou à tarde, quando há sol – ou mesmo quando a chuva as despenca e elas soluçam no vento, e choram gotas e flores no chão.

Suspiro e digo comigo mesmo – que amanhã acordarei cedo e irei. Digo, mas não acredito, ou pelo menos desconfio que esse impulso que tive ao ler a notícia ficará no que foi – um impulso de fazer uma coisa boa e simples, que se perde no meio da pressa e da inquietação dos minutos que voam. Qualquer uma dessas tardes é possível que me dê vontade real, imperiosa, de ir ao Jardim Botânico, mas então será tarde, não haverá mais “flor-de-maio”, e então pensarei que é preciso esperar a vinda de outro outono, e no outro outono posso estar em outra cidade em que não haja outono em maio, e sem outono em maio, não sei se em alguma cidade haverá essa “flor-de-maio”.

No fundo, a minha secreta esperança é de que estas linhas sejam lidas por alguém – uma pessoa melhor do que eu, alguma criatura correta e simples que tire desta crônica a sua única substância, a informação precisa e preciosa: do dia 27 em diante as “flores de maio” do Jardim Botânico estão gloriosamente em flor. E que utilize essa informação saindo de casa e indo diretamente ao Jardim Botânico ver a “flor de maio” - talvez com a namorada, talvez só.

Ir só, no fim da tarde, ver a “flor de maio”; aproveitar a única notícia boa de um dia inteiro de jornal, fazer a coisa mais bela e emocionante de um dia inteiro da cidade imensa. Se entre vós houver essa criatura, e ela souber por mim a notícia, e for, então eu vos direi que nem tudo está perdido, e que vale a pena viver entre tantos Sacopãs de paixões desgraçadas e tantas COFAPs de preços irritantes, que a humanidade possivelmente ainda poderá ser salva, e que às vezes ainda vale a pena escrever uma crônica.

(Rubem Braga, Para gostar de ler, Ed. Ática, 1982)

QUESTÃO 01

A notícia de que a “flor-de-maio” floresceu é, para o narrador-personagem da história

- A) um fato tolo quando comparado com outras notícias, mesmo porque o personagem não acredita que tenha realmente florescido.
- B) mais uma notícia como qualquer outra, ou seja, sem importância e que ninguém notará.
- C) uma notícia que só atrairia pessoas muito simples e românticas.
- D) uma chance de mostrar que a vida não é tão ruim como as notícias que os jornais preferem publicar.

QUESTÃO 02

A expressão “**já desce a noite**”, dá uma idéia visual e temporal para o leitor de um acontecimento. Esse acontecimento seria igualmente dado ao leitor se estivesse escrito:

- A) amanhece, mas o tempo está nublado.
- B) anoitece.
- C) o dia está cansativo.
- D) a noite é longa.

QUESTÃO 03

Releia:

*“Digo, mas não acredito, ou pelo menos desconfio **que esse impulso que tive ao ler a notícia ficará no que foi...**”*

De acordo com o contexto texto lido, explique o que significa o trecho acima destacado?

QUESTÃO 04

Explique a crítica embutida no texto Rubem Braga.

QUESTÃO 05

Observe com atenção:

*“**Agora, já desce a noite, e as plantas devem ser vistas pela manhã ou à tarde, quando há sol – ou mesmo quando a chuva as despenca e elas soluçam no vento, e choram gotas e flores no chão.**”*

Indique a classe gramatical a que pertencem os termos destacados e as respectivas circunstâncias indicadas por eles.

QUESTÃO 06

Observe:

*“**Não vem do gabinete do prefeito para explicar a falta d’água...**”*

O valor semântico expresso pela preposição acima destacada é

- A) modo.
- B) finalidade.
- C) tempo.
- D) lugar

QUESTÃO 07

Identifique no texto um advérbio que indique:

- a) Circunstância de modo _____
- b) Circunstância de tempo _____
- c) Circunstância de lugar _____

QUESTÃO 08

Indique a alternativa que expressa incorretamente a circunstância do advérbio sublinhado:

- A) **Talvez** ela vá ao seu encontro. (tempo)
- B) **Certamente** as instruções foram seguidas à risca. (Afirmação)
- C) Alguns não conseguiram sair de **lá**. (Lugar)
- D) Todos ficaram **meio** tristes com a notícia. (Intensidade)

TEXTO II



QUESTÃO 09

Na tira acima, uma preposição foi empregada de maneira coloquial. Identifique-a e indique seu valor semântico.

QUESTÃO 10

Explique como o humor foi construído na tira.

Texto III



(Disponível em: <http://apatossauros.files.wordpress.com/2007/10/calvinharodotira354.gif>)

QUESTÃO 11

Transcreva da tirinha um exemplo das seguintes formas nominais:

- a) Gerúndio _____
- b) Infinitivo _____
- c) Particípio _____

QUESTÃO 12

Reescreva a última fala de Calvin, substituindo a locução verbal “iria querer” por uma forma simples, sem alterar o sentido original da frase.

QUESTÃO 13

O humor da tira se explica por

- A) Haroldo pensar que já basta ter Calvin como filho.
- B) Calvin querer um irmão para brincar.
- C) a mãe de Calvin estar esperando um bebê.
- D) Calvin não concordar com o fato de sua mãe ir ao médico.

QUESTÃO 14

Na expressão: “Todos estão morrendo de sede”, a figura de pensamento presente é

- A) metáfora
- B) hipérbole
- C) pleonasma
- D) antítese

QUESTÃO 15

Na expressão: “Faz dois anos que ele entregou a alma a Deus.” a figura de linguagem presente é

- A) pleonasma
- B) comparação
- C) eufemismo
- D) hipérbole

QUESTÃO 16

Leia as frases abaixo com atenção e indique D quando prevalecer a denotação e C quando prevalecer a conotação:

- () Meu pai é meu espelho.
- () Quebrei o espelho do banheiro.
- () Essa menina tem um coração de ouro.
- () Fez um transplante de coração.
- () Você é mesmo mau: tem um coração de pedra.
- () Completou vinte primaveras.
- () Na primavera os campos florescem.
- () É órfão de afeto.

QUESTÃO 17

Elabore, a partir dos seus conhecimentos e das discussões feitas em sala de aula, um parágrafo-padrão sobre a situação da educação básica no Brasil. Reveja com atenção os elementos constituintes desse tipo de texto no seu caderno de redação. Seja coerente ao redigir seu parágrafo.

QUESTÃO 18

Redija um parágrafo-padrão sobre a importância da leitura do livro “A mala de Hana” a partir dos seguintes conceitos: censura discriminação e liberdade. Relacione tais vocábulos com o enredo vivenciado por Hana e sua família. Considere o momento histórico em que viviam.
